

# Avaliação da utilização estratégica de GnRH em protocolo de resincronização em gado de corte



João Paulo Lollato<sup>1</sup>, Reuel Luiz Gonçalves<sup>1</sup>, Milton Maturana Filho<sup>2</sup>,  
Claudia Maria Bertan Membrive<sup>3</sup>



<sup>1</sup> Biogénesis Bagó Saúde Animal; <sup>2</sup> MF VetPlan Consultoria Agropecuária; <sup>3</sup> UNESP - FCAT – Dracena/SP.

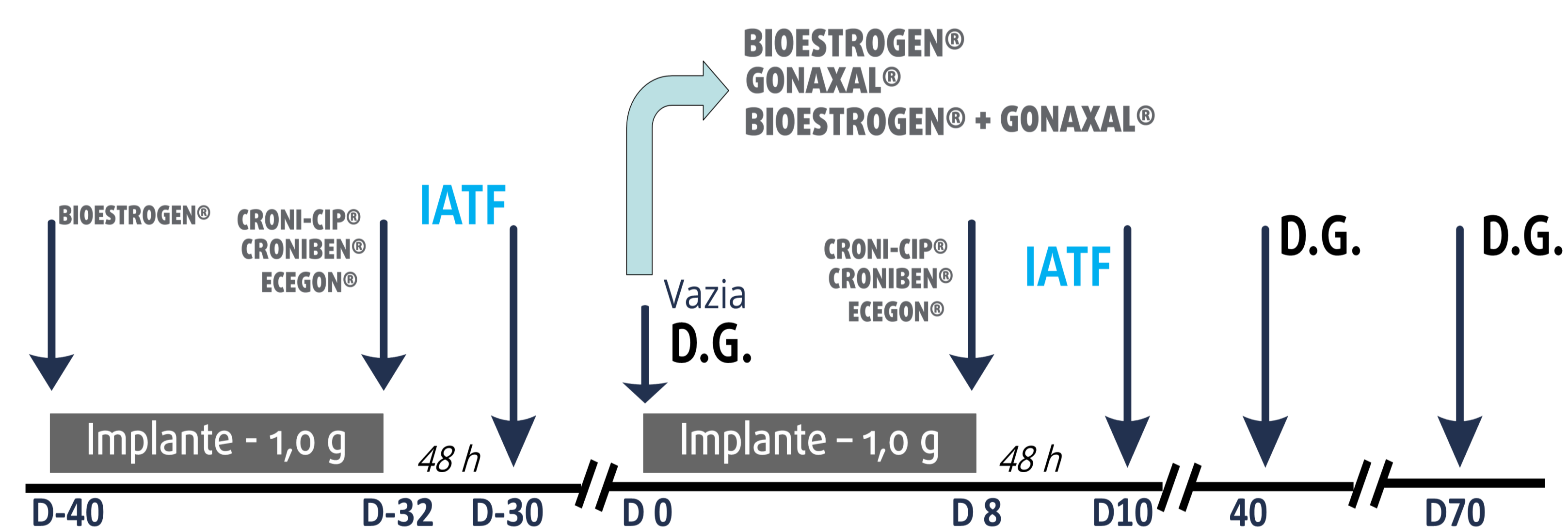
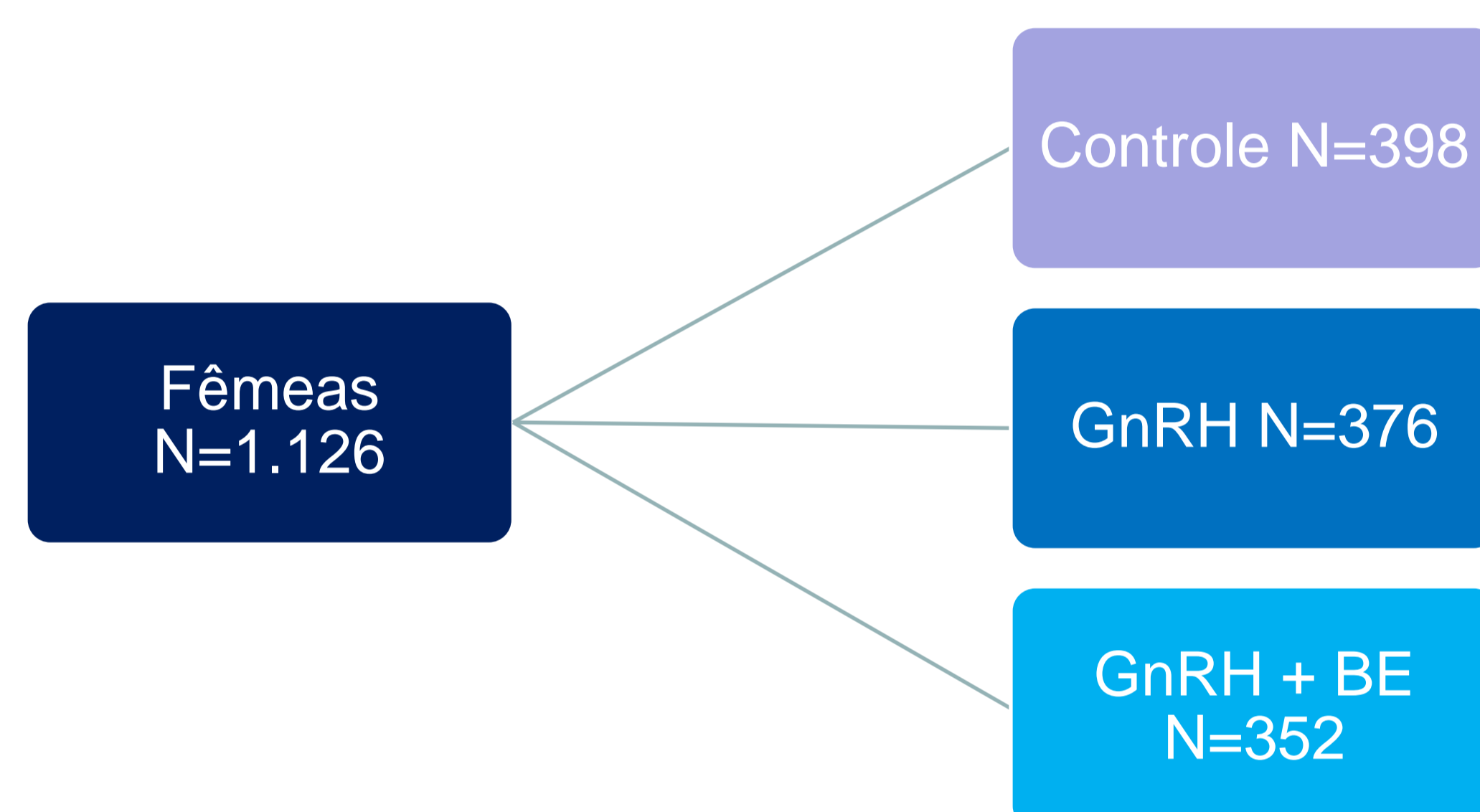
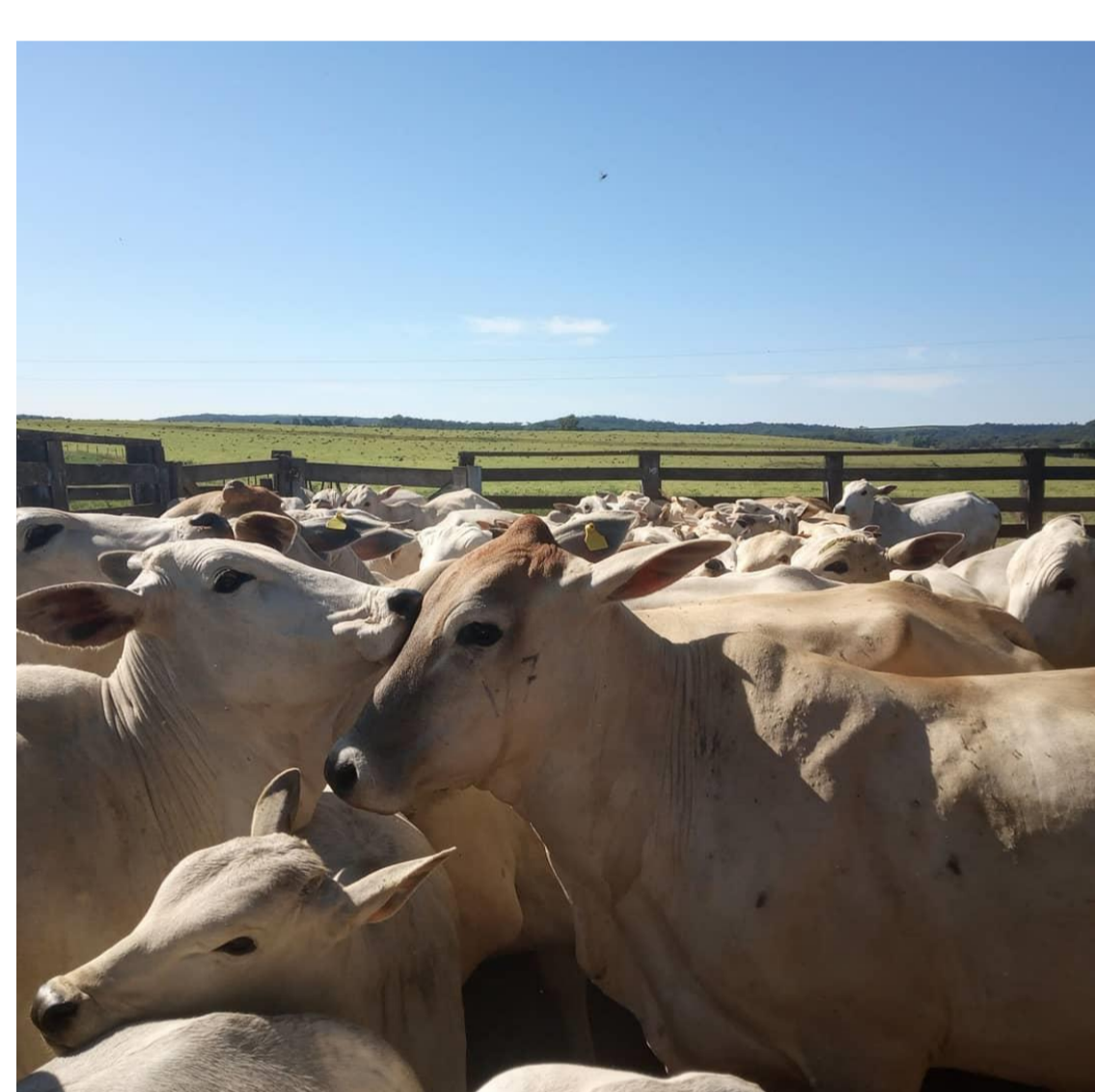
## INTRODUÇÃO

A utilização de novas estratégias hormonais durante o protocolo de sincronização pode contribuir com aumento nos resultados. Atualmente, tem sido observado a utilização estratégica de GNRH em de protocolos de IATF.

## OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi comparar a taxa de cio e a taxa de Prenhez na IATF nos protocolos de resincronização em vacas nelores recebendo ou não GNRH complementar a aplicação do benzoato de estradiol.

## MATERIAIS E MÉTODOS



REPRONEO (Dispositivo intravaginal de progesterona 1,0 g) – 1,0 g – 1 unidade  
BIOESTROGEN® (Benzoato de Estradiol 1 mg/mL) – 1 mg – 2 mL  
CRONIBEN® (D-Cloprostenol 75 µg/mL) – 150 µg – 2 mL  
CRONI-CIP® (Cipionato de Estradiol 0,5 mg/mL) – 1 mg – 2 mL  
ECEGON® (eCG/PMSG 5.000 UI/ 25 mL) – 300 UI – 1,5 mL  
GONAXAL® (Acetato de busserelina 420 mcg/100 mL) – 10,5 mcg - 2,5 mL

## RESULTADOS

Tabela 1: Utilização de GnRH nos protocolos de Ressincronização de gado de corte

	Controle	GNRH	BE + GNRH	P
<b>Avaliação da 1° IATF</b>				
N animais/ Grupo	398	376	352	
Taxa de ciclicidade %	50	47,8	50	0,55
Taxa de Cio (%)	77,9	80	79,4	0,44
Taxa de Prenhez (DG 30) %	50	52	50	0,55
Taxa de Prenhez (DG 60) %	49	52	50	0,08
<b>Avaliação 1° Ressincronização</b>				
N animais/ Grupo	199	188	176	
Taxa de ciclicidade %	52,1	55	56	0,09
Taxa de Cio (%)	83	83,3	85,9	0,6
Taxa de Prenhez (DG 30) %	52,1	51,9	<b>55,8</b>	<b>0,04</b>
Taxa de Prenhez (DG 60) %	50,2	50	<b>55,1</b>	<b>0,01</b>
<b>Avaliação 2° Ressincronização</b>				
N animais/ Grupo	103	94	78	
Taxa de ciclicidade %	53,6	<b>57,5</b>	<b>63</b>	<b>0,03</b>
Taxa de Cio (%)	83,4	84,1	82,1	0,75
Taxa de Prenhez (DG 30) %	51,3	53,7	<b>57,2</b>	<b>0,01</b>
Taxa de Prenhez (DG 60) %	48,5	<b>52,1</b>	<b>55,1</b>	<b>0,01</b>

Tabela 2: Taxa de Prenhez acumulada de acordo com grupos experimentais

	Controle	GNRH	BE + GNRH	P
<b>Taxa de Prenhez Acumulada</b>				
N animais/ Grupo	398	376	352	
Total Prenhes (n)	353	333	330	
Taxa de Prenhez acumulada%	88,7	88,6	<b>93,8</b>	<b>0,01</b>

Tabela 3: Médias das variáveis analisadas de acordo com grupos experimentais

	Controle	GNRH	BE + GNRH	P
<b>Média geral/serviço ressinc</b>				
N animais/ Grupo	398	376	352	
Taxa de ciclicidade %	52,85	56,25	59,5	0,06
Taxa de Cio (%)	83,2	83,7	84,0	0,7
Taxa de Prenhez (DG 30) %	51,7	52,8	<b>56,5</b>	<b>0,03</b>
Taxa de Prenhez (DG 60) %	49,4	51,1	<b>55,1</b>	<b>0,01</b>

## CONCLUSÃO

A utilização estratégica de GnRH associado ao benzoato de estradiol nos protocolos de resincronização de vacas de Corte é uma estratégia eficiente na melhoria da taxa de prenhez em vacas de corte.

